

## **PERSPECTIVAS DA REFORMA AGRÁRIA: BREVES CONCEPÇÕES DISCURSIVAS E LITERÁRIAS**

*Luciana Pinto Fernandes* (IFTO/UNISINOS)

[lucianapifto@outlook.com](mailto:lucianapifto@outlook.com)

*Rosane Alves Pretto de Oliveira* (UNISINOS)

[rosanepretto@yahoo.com](mailto:rosanepretto@yahoo.com)

*Henrique Almeida Lima* (IFTO)

[henriquealmeida@ifto.edu.br](mailto:henriquealmeida@ifto.edu.br)

*Renilda da Silva Soares* (IFTO)

[renildas@ifto.edu.br](mailto:renildas@ifto.edu.br)

*Eliana Kiara Viana Lima* (IFMA)

[kiara.viana@ifma.edu.br](mailto:kiara.viana@ifma.edu.br)

Este artigo evidencia perspectivas discursivas e literárias acerca da reforma agrária, que em sua essência ou numa definição genérica, configura-se como a reorganização mais justa da propriedade rural. Objetivou-se trazer algumas concepções sobre a divisão de terras em nosso país, em que a estrutura fundiária corresponde à elite e ao poder, e por isso, todas as possíveis mudanças são vistas de forma negativa por parte da sociedade. Os procedimentos metodológicos ocorreram por meio da revisão bibliográfica, com base nos estudos de pesquisadores, que apresentam conhecimento sobre o assunto, bem como a pesquisa de campo com base na compreensão de programas da reforma agrária e de recortes de poesia da literatura brasileira. Dentre os resultados alcançados tem-se a concepção de que não adianta apenas dividir terras é preciso infraestrutura, créditos e facilidades para pagamentos de débitos, comercialização e modernização dos meios de produção rural.

Palavras-chave:

Discurso. Literatura. Reforma agrária.